



Dor é negligenciada pela população da região Centro-oeste

A maioria da população recorre a familiares, amigos e farmacêuticos para conselhos sobre como aliviar o sintoma.

Uma pesquisa inédita no Brasil encomendada pela farmacêutica Mundipharma, líder no controle da dor, e aplicada pela empresa Cristina Panella Planejamento e Pesquisa (CPPP), traçou um extenso mapa da dor nos brasileiros e revelou que o Centro-oeste lidera como a região em que mais pessoas lembram-se da última vez que sentiram algum tipo de dor. Embora **85% dos entrevistados** da região afirmarem ter uma lembrança recente do problema ou estar sentindo dor, **somente 6% procurou um médico**. A maioria dos entrevistados afirmou buscar auxílio com familiares (23%) seguido de farmacêuticos (13%) e amigos (13%).

Segundo a coordenadora da oncologia clínica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), Dra. Maria Del Pilar, essa resistência da população em buscar ajuda médica é comum, pois no Brasil as pessoas não dão a devida importância ao sintoma. *“A dor é um sinal de que alguma coisa não vai bem no organismo, investigar a sua causa é o primeiro passo para evitar problemas maiores no futuro.”*

Outro dado relevante é que na região Centro-oeste, 41% dos entrevistados afirmaram usar antigripais quando sentem dor, o que é curioso, pois, ao serem questionados quanto ao conhecimento de contraindicações de medicamentos, 74% afirmou conhecer bem os problemas que a ingestão errônea de medicamentos pode causar. A região ainda foi a que mais afirmou ter deixado de comprar um medicamento para investir o dinheiro em outra necessidade, 22% ante 19% região Sul e 16% região Sudeste.

“O nível de detalhamento da pesquisa, demonstra os problemas de percepção da população. Muitos acreditam conhecer os medicamentos que tomam, mas a indicação pode estar equivocada. O não tratamento incorreto da dor por três meses pode levar a uma condição crônica, mesmo que curada, pois o corpo cria a memória da dor.” explica a médica.

O impacto social da dor

A dor é debilitante e leva a diversos prejuízos sociais e econômicos. No Centro-oeste, 53% dos entrevistados já cancelaram alguma atividade por conta da dor. Dados da pesquisa de âmbito nacional apontaram que 47% da população brasileira se sente desmotivada quando está com dor e um terço alegou perda de produtividade no trabalho.

“De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, a dor nas costas, é a principal causa de afastamento do trabalho, gerando todos os anos altos gastos para o sistema previdenciário e de saúde pública, além dos custos indiretos. Isso evidencia a necessidade de disseminação de informações sobre o assunto, para aumentar a rapidez no diagnóstico e o tratamento eficaz,” pontua a Dra. Maria Del Pilar.

Confira no link da imagem abaixo mais dados sobre a pesquisa:



SOBRE A MUNDIPHARMA

A **Mundipharma** é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão aliviar o sofrimento das dores causadas pelo câncer e outras enfermidades, melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas tratadas. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.